



Agrupamento de Escolas de Benavente

Conselho Geral

2021-2025

26ª Reunião

(17.ª Reunião Extraordinária)

19 de junho de 2024

Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se na Escola Secundária, os membros do Conselho Geral, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Diretora	Cristina Silva	
Pessoal docente	Cidália Madeira	
	Sylvie Jesus	
	Ana Paula Oliveira	
	Célia Fernandes	
	Fátima Rodrigues	
	Benilde Martins	FALTOU
	Carla Costa	
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	
	Urbina Ferreira	
Pais e encarregados de educação	Ricardo Oliveira	
	Elsa Januário	FALTOU
	Carla Pardão	
	Irina Batista	
	Rute Santos	
Alunos	Marta Ferreira	FALTOU
Município	Catarina Vale	
	Cristina Gonçalves	
	Inês Correia	
Comunidade Local	José Humberto Carvalho	
	Paula Gonçalves	
	Miguel Chula	

Presidente _____
Secretária _____

A reunião teve início com a presença dos membros que assinaram a folha de rosto da ata. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto 1 – Aprovação da ata de 16 de maio de 2024;

Ponto 2 – Informações;

Ponto 3 – Organização do Ano Letivo 2024-2025;

Ponto 4 – Aprovação de assessorias técnico-pedagógicas 2024-2025;

Ponto 5 – Linhas orientadoras do planeamento e execução, pela Diretora, das atividades no domínio da ação social escolar;

Ponto 6 – Outros assuntos.

Ponto 1 – Aprovação da ata de 16 de maio de 2024 – Dando cumprimento ao ponto um da ordem de trabalhos, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade, dos que estiveram presentes naquela reunião, após os devidos ajustes.

Ponto 2 – Informações – Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente passou a palavra à Diretora do AEB, Cristina Silva, para que fossem transmitidas as informações:

- A aluna Ariana Pereira, do Agrupamento de Escolas de Benavente, Juiz-árbitro do Desporto Escolar de Boccia, teve a iniciativa de escrever um hino alusivo à modalidade anteriormente referida. A letra foi selecionada para representar o Hino da modalidade no Desporto Escolar e o professor Carlos Marques, do Agrupamento de Escolas de Benavente, irá fazer a parte musical do poema.

- Relativamente à avaliação do pessoal não docente, a Sr^a Diretora informou que a mesma não se realizou, por lapso, no biénio 2021-2023 no nosso Agrupamento, tendo sido relevada a avaliação anterior. Desta forma, a quota de Muito Bom e Excelente foi atribuída na totalidade ao Agrupamento de Samora Correia.

Relativamente a esta informação, o Conselho Geral considera lamentável a situação, dado que se pauta por alguma falta de justiça. O pessoal não docente deveria ter sido avaliado. Foram esclarecidas dúvidas sobre esta questão pela representante do Município, Catarina Vale.

- A Direção agradece à Câmara Municipal de Benavente o facto de se ter proporcionado aos nossos alunos a atividade do Dia da Criança, ocorrida no dia 03 de junho e às Juntas de Freguesia a oferta das t-shirts alusivas ao dia.

- As reuniões de avaliação decorreram dentro da normalidade e os recursos de avaliação interpostos estão em análise.

- Foi reforçada a informação do prazo de entrega de manuais e Kits digitais na semana de 1 a 5 de julho para 4.º ano, 9.º ano e 12.º anos. A Sr^a Diretora informou ainda que as matrículas serão realizadas no Portal das Matrículas para os inícios de ciclo e 12.º ano devido às opções que os alunos podem fazer. As renovações serão feitas no Inovar+. Foi reforçada a necessidade de os encarregados de educação atualizarem os seus dados, nomeadamente os e-mails.

Presidente _____
Secretária _____

Relativamente à continuidade dos manuais digitais, a experiência não decorreu dentro das condições adequadas e como tal, o projeto será abortado com a aprovação do Conselho Pedagógico. Contudo, esta situação levanta algumas questões nomeadamente no que toca à necessidade de recurso aos vouchers para aquisição dos manuais físicos e, no respeitante às disciplinas bianuais no ensino secundário com exame nacional no décimo primeiro ano. Será necessário garantir o acesso aos manuais de décimo ano aos alunos que transitaram para o décimo primeiro ano e que passam, a partir do próximo ano letivo, a trabalhar com manuais físicos.

- A Sr^a Diretora informou ainda que foram aprovados dois Centros Tecnológicos Especializados para o Agrupamento, sendo que um estará vocacionado para a área industrial e outro para as energias renováveis. Informou que foram atribuídas cinco horas para a implementação de cada CTE, o que é manifestamente insuficiente face ao volume de trabalho que tal tarefa implica.

Ponto 3 – Organização do Ano Letivo 2024-2025 – A presidente do CG passou a palavra à Diretora do Agrupamento referindo que após a análise do documento enviado atempadamente aos conselheiros, o CG deveria pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários para o próximo ano letivo. O documento foi analisado e a Sr^a Diretora prestou as seguintes informações:

- não se pode, ainda, comunicar quais os níveis que serão colocados na parte da manhã; há que começar a trabalhar nos horários para perceber essa situação;

- serão assegurados dez blocos diários de aulas;

- o horário de entrada será às oito e meia e de saída será às dezoito e vinte e cinco;

- a duração de alguns intervalos será reduzida;

- as aulas decorrerão em blocos de 50 minutos;

- seria interessante que a meio da semana, houvesse uma tarde livre sem aulas para que decorressem as atividades extracurriculares e ainda, para as atividades de articulação entre ciclos;

- serão mantidos os turnos nas Línguas para a prática da oralidade.

Posto isto, O CG pronunciou-se sobre os critérios de organização dos horários:

- foi sugerida a colocação dos apoios nos horários dos alunos para que as famílias se possam organizar;

- foi solicitado o desdobramento quer nas Ciências Naturais, quer na Física e Química de 7.º, 8.º e 9.º ano para a realização de atividades práticas;

- as Atividades de Apoio à Família incluem o prolongamento da manhã, o almoço e o prolongamento da tarde, o que perfaz 7 horas;

- deverá ser discutida e analisada a possibilidade do desfasamento de horário das AEC no 1.º ciclo de forma a que se possa melhorar a qualidade da oferta;

- os transportes escolares devem ser ajustados aos horários da escola, tendo em conta principalmente os alunos das aldeias e que levam mais tempo a chegar a casa; a Sr^a Vereadora esclareceu que a Câmara harmoniza o processo entre o Agrupamento de Escolas e a empresa de transportes Ribatejana, sugerindo que os alunos que dependem do transporte escolar sejam colocados

Presidente _____
Secretária _____

em turmas cujo horário seja o mais compatível possível com o horário dos transportes evitando assim grande espera;

- deve ser ponderado o pedido de material aos alunos no pré-escolar e 1.º ciclo dado que o Município deverá conseguir os mesmos materiais por valores inferiores. Existem famílias que não têm apoio socioeconómico mas que passam por dificuldades, nomeadamente, famílias numerosas. Deve haver um trabalho conjunto de forma a que o material solicitado seja o que é mesmo necessário.

- deverão ser colocadas estruturas provisórias, pela Câmara Municipal de Benavente, que funcionarão como salas de aula na Escola Duarte Lopes e na Escola Secundária, caso a Direção veja essa necessidade para o bom funcionamento das aulas. A Srª Vereadora pronunciou-se em relação a esta questão tendo solicitado o reporte dessa necessidade aos serviços da Câmara Municipal.

Ponto 4 – Aprovação de assessorias técnico-pedagógicas 2024-2025 – Relativamente a este assunto, a Presidente passou a palavra à Diretora do Agrupamento para que esta apresentasse a proposta de assessorias técnico-pedagógicas 2024-2025. A Diretora, Cristina Silva, propõe os seguintes elementos para assessoria técnico-pedagógica – 8 tempos para a docente Sónia Santos, 4 tempos para o docente Mário Perrilhão, 6 tempos para o docente Paulo Machado e, ainda, 4 tempos para o docente Luís Simões. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto 5 – Linhas orientadoras do planeamento e execução, pela Diretora, das atividades no domínio da ação social escolar – O documento foi elaborado e aprovado por unanimidade. O documento que serviu de base para o trabalho foi o aprovado pelo CG no início do mandato, tendo, no entanto, sido introduzidas alterações fruto da transição de competências para a Câmara Municipal de Benavente.

Ponto 6 – Outros assuntos - A Presidente do Conselho Geral quis, junto dos conselheiros, avaliar o procedimento deste órgão, nomeadamente analisar alguns pontos do seu Regimento. Ao longo do ano letivo, a Presidente obteve algum feedback negativo, apesar das minutas e atas do CG estarem divulgadas na íntegra na página do Agrupamento e das atas serem enviadas por e-mail aos docentes e não docentes. O órgão não estaria a informar devidamente os docentes. A Presidente considera que este feedback poderá estar relacionado com o tempo de aprovação das atas. Existe algum conteúdo que, por não ser considerado uma deliberação para que a Direção possa continuar a gerir o Agrupamento, não deve constar nas minutas. Este conteúdo não deve de modo algum ser divulgado antes de aprovado. Assim, a Presidente colocou à consideração dos conselheiros alterações no que diz respeito ao tempo de aprovação das atas. Os conselheiros foram unânimes em considerar que a aprovação das atas deve ser feita sempre em reunião seguinte, pelo que o respetivo conteúdo só deve ser divulgado posteriormente.

A Presidente do Conselho Geral fez um balanço da assiduidade dos conselheiros nas reuniões e lembrou, no que diz respeito à justificação de faltas às reuniões, que, de acordo com o Regimento

Presidente _____
Secretária _____

do CG, após 3 faltas consecutivas ou 5 interpoladas injustificadas, a referida situação deverá ser objeto de análise pelo CG, podendo ser declarada a perda de mandato dos referidos membros.

Ainda, relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, o representante dos encarregados de educação, Ricardo Oliveira, afirmou que a escola não é uma montra de movimentos sindicais, nem de propaganda política. As mensagens políticas e sindicais devem ser retiradas das grades da escola. O Conselho Geral concorda que estas mensagens poderão ser colocadas durante uma manifestação, mas não por um período mais longo nem sem autorização da Direção.

A representante dos docentes, Ana Paula Oliveira, quis manifestar o seu profundo desagrado pelo que sucedeu no passado dia sete de junho. Várias equipas de andebol pernoveram nas instalações da Escola Duarte Lopes ao que tudo indica, com autorização da CMB. No decurso desta estadia, vários elementos de equipas de andebol deambularam no recinto escolar em tronco nu e chinelos, invadindo as salas de aula, pedindo que os deixassem entrar, enquanto decorriam aulas normais e momentos de avaliação. Ficaram as salas desarrumadas e foram observados comportamentos desadequados em tempo letivo. A representante dos docentes pediu para que tal autorização nunca mais fosse dada para que tal situação não se repita. Decorrente da mesma situação, a empresa responsável pela recolha dos colchões que serviram às equipas de andebol, fez a recolha por arremesso pelas janelas da escola durante o tempo de aulas na 3ª feira seguinte, o que causou consternação quer a docentes, funcionários e alunos. A representante dos encarregados de educação, Carla Pardão, confirmou que a Associação de Pais também manifestou a sua indignação, comunicando por escrito à CMB, sobre este assunto uma vez que recebeu muitas reclamações de encarregados de educação relativamente à estadia dos atletas na escola. As representantes do Município confirmaram a autorização da estadia dos jovens a partir da hora do jantar de 6ª feira e estabeleceu uma exceção para uma equipa. Confirmaram as reclamações recebidas, inclusivamente por parte do Agrupamento de Escolas de Samora Correia e consideraram inadmissível a situação. Sugerem que a Direção e/ou o CG faça uma notificação à Federação e à equipa de Andebol.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a secretariei e pela Presidente.

A Presidente da reunião

A Secretária

(Sylvie de Jesus)

(Célia Fernandes)